



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1ª CÂMARA

Processo TC nº 06.652/07

Objeto: Aposentadoria
Interessado(a): Sr. Ruy Luciano Barros de Oliveira
Órgão: PBPprev.

Aposentadoria Voluntária, com proventos integrais. Preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos. Julgam-se legal o ato concessivo e correto os cálculos dos proventos elaborados pelo órgão de origem.

ACÓRDÃO AC1 – TC - 01718/2010

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos do Processo TC nº 06.652/07, referente à Aposentadoria Voluntária, com proventos integrais, do Sr. Ruy Luciano Barros de Oliveira, Matrícula nº 55.772-2, Professor, lotado na Secretaria de Estado da Educação e Cultura, acordam os Conselheiros integrantes da **1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA**, à unanimidade, em sessão realizada nesta data, na conformidade do relatório e da proposta de decisão do Relator, partes integrantes do presente ato formalizador, em **CONCEDER REGISTRO** ao referido ato aposentatório, tendo presentes sua legalidade, o tempo de serviço comprovado e os cálculos dos proventos efetuados pelo órgão de origem.

Presente ao Julgamento a representante do Ministério Público.

TC – Sala das Sessões da 1ª Câmara - Plenário Cons. Adailton Coelho Costa.

João Pessoa (PB), 18 de novembro de 2010.

Cons. UMBERTO SILVEIRA PORTO
PRESIDENTE

Cons. Subst. ANTONIO GOMES VIEIRA FILHO
RELATOR

Fui presente :

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC nº 06.652/07

RELATÓRIO

Examina-se no presente processo a legalidade do ato do Presidente da PBPrev, concedendo Aposentadoria Voluntária, com proventos integrais, ao Sr. Ruy Luciano Barros de Oliveira, Matrícula nº 55.772-2, Professor, lotado na Secretaria de Estado da Educação e Cultura, que contava, à época do ato, com 37 anos, 02 meses e 14 dias de tempo de serviço e idade de 57 anos. Foram preenchidos os requisitos constitucionais, legais e normativos, e, após solicitada à retificação, achou-se correto o cálculo dos proventos elaborado pelo órgão de origem

O processo não foi previamente examinado pelo Ministério Público junto a esta Corte de Contas.

É o relatório.

VOTO

Considerando a satisfação dos requisitos constitucionais, nos termos do Relatório da equipe técnica e do Parecer oral do Ministério Público Especial, VOTO no sentido de que os Srs. Conselheiros membros da **1ª Câmara** do Egrégio **Tribunal de Contas do Estado da Paraíba:**

- a) **Julguem** legal o ato concessivo e concedam-lhe o competente registro;
- b) **Determinem** o arquivamento dos autos.

É a proposta !

Antônio Gomes Vieira Filho
Relator